

AMAMENTAÇÃO NA PRIMEIRA HORA DE VIDA E SUA RELAÇÃO COM A VIA DE PARTO E COM A ANSIEDADE PÓS-PARTO EM UMA MATERNIDADE DA REDE SUS EM ARACAJU.

II Congresso Online de Ginecologia e Obstetrícia da Sogise, 1ª edição, de 25/01/2021 a 28/01/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-36-5

BARRETO; Manuela Naiane Lima¹, FARIA; Felipe Silveira de², ALMEIDA; Larissa Wábia Santana de³, SANTOS; Letícia Andrade⁴, SOUZA; Luana Rocha de⁵, LEITE; Débora Cristina Fontes⁶

RESUMO

INTRODUÇÃO/OBJETIVOS: O aleitamento materno na primeira hora de vida (AMPH) é destacado pela OMS como um item importante para promoção, para proteção e para suporte à amamentação. No entanto, alguns fatores como a via de parto e como a ansiedade pós-parto são capazes de influenciar a adesão da mãe a essa prática. Dessa forma, este trabalho objetiva contribuir para o conhecimento desses fatores que impedem a implementação da amamentação precoce. Ademais, essas informações podem ser o ponto de partida para auxiliar os profissionais de saúde na tomada de decisão a fim de melhorar a incidência desta prática nos ambientes hospitalares. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo prospectivo, transversal, com abordagem quantitativa com 810 puérperas, de todas as idades, advindas dos 75 municípios do estado de Sergipe que buscaram a maternidade da Rede SUS de Aracaju. No período de set./2019 a fev./2020, foram coletados pelos pesquisadores dados dos prontuários de puérperas nas primeiras 48 horas após o parto, mediante Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) ou Termo de Assentimento Livre e Esclarecido (TALE). Avaliou-se fatores clínicos como o tipo de parto e alguns dados em relação ao recém-nascido como a dificuldade na amamentação. Foram aplicados os questionários IDATE-Traço e IDATE-Estado para aferição de ansiedade nas puérperas. Os dados coletados foram analisados estatisticamente pelo programa Jasp versão 0.12.1. Este trabalho foi aprovado no CEP da Universidade Tiradentes sob o parecer 3.695.763. Todas as pacientes assinaram o TCLE ou o TALE. **RESULTADOS:** De acordo com o estudo, no Idate-Estado o escore de ansiedade estava aumentado nas mulheres que não amamentaram na primeira hora pós-parto. Já o escore de ansiedade estava diminuído nas mulheres que realizaram o parto normal. Esses resultados mostram que o parto normal e a amamentação na primeira hora são fatores que contribuem diretamente na diminuição da ansiedade pós-parto, razão pela qual suas práticas devem ser utilizadas e estimuladas pelos profissionais da saúde. **CONCLUSÃO:** Conclui-se haver relação estatística relevante entre a amamentação na primeira hora e entre a via de parto e a ansiedade pós-parto. Com isso, a identificação desses fatores é o ponto de partida para a tomada de decisão pelos profissionais com o propósito de aumentar a incidência do aleitamento materno na primeira hora e consequentemente dos benefícios de sua prática.

PALAVRAS-CHAVE: Amamentação, ansiedade, parto, puerperal.

¹ UNIT-Universidade Tiradentes, manuela.naiane@gmail.com

² UNIT-Universidade Tiradentes, felipesilveiradefaria@gmail.com

³ UNIT-Universidade Tiradentes, larissawabia@gmail.com

⁴ UNIT-Universidade Tiradentes, leticia.asantos@souunit.com.br

⁵ UNIT-Universidade Tiradentes, luanapg.rocha28@gmail.com

⁶ UFS-Universidade Federal de Sergipe, deboraleite2006@hotmail.com

¹ UNIT-Universidade Tiradentes, manuela.naiane@gmail.com
² UNIT-Universidade Tiradentes, felipesilveiradefaria@gmail.com
³ UNIT-Universidade Tiradentes, larissawabia@gmail.com
⁴ UNIT-Universidade Tiradentes, leticia.asantos@souunit.com.br
⁵ UNIT-Universidade Tiradentes, luanapg.rocha28@gmail.com
⁶ UFS-Universidade Federal de Sergipe, deboraleite2006@hotmail.com